



VOZ

de

ANTAS



Preço Avulso: 150\$00

O CENTRO PASTORAL JUVENIL é fruto de um grande esforço de toda a paróquia e iniciativa, em boa hora tomada, do Conselho Pastoral Paroquial. Pela sua índole e finalidade deverá constituir um espaço de abertura e promoção de actividades de carácter formativo e espiritual.

RIQUEZAS DESCONHECIDAS

Não é raro encontrarmos, nas bermas das estradas e mesmo nas proximidades de lixeiras, objecto que, hoje, são deitados fora porque considerados inúteis mas que têm, muitos deles, um grande valor histórico e estimativo, porque tradutores e transmissores de usos e costumes de uma época e, portanto, de uma civilização (?) que, embora próxima no tempo, é muito distante nos factos.

Felizmente, ao lado dos menos sensíveis, também há aqueles que não só conservam mas até preservam, cuidadosamente, esses velhos instrumentos de trabalho e utensílios domésticos, fazendo, de seus cobertos e varandas, autênticos museus familiares que serão, além de um constante recordar da sua infância e adolescência, razões de futuras interrogações para seus filhos e netos, cuja cultura e sensibilidade serão, assim, grandemente enriquecidas.

Quanto dos nossos jovens, mesmo de meios agrícolas, se não tiverem assistido a cortejos ou desfiles, aquando das festas regionais, saberão, hoje, o que é um "ribo", uma "espadela", um "sedeiro", um "fuso", uma "roca", uma "dobadeira"...

Contudo, todas essas peças foram, num passado recente, alguns dos instrumentos primários e indispensáveis a cada uma das fases da preparação e fiação da matéria prima caseira das camisas que vestíamos, dos lençóis e das mantas com que, na cama, nos cobríamos, das toalhas a que nos limpávamos..., tudo isso fruto de longos e numerosos serões de Inverno, à luz da candeia,

de nossas mães e irmãs.

Actualmente, quão apreciados são os restos desses tecidos, sejam eles de linho, de estopa ou mesmo de tomentos, cuja história os mais novos desconhecem totalmente, e que, hoje, são aproveitados ao milímetro e só usados em dia de festa!

Mas há ainda outros valores, em muitas das nossas casas, que nós estimamos e respeitamos, mas que nem sempre sabemos apreciar devidamente, ou porque a eles nos habituámos ou porque não somos capazes de neles descobrirmos a grandeza da sua história e da sua arte. Há mesmo quem, por razões de espaço e de modernismo, os tenha posto em lugar secundário ou até arrumado no sótão.

Estão neste caso os ORATÓRIOS, uma espécie de altar-mor das nossas igrejas domésticas, eles também tradutores e transmissores de princípios e forças que foram e são alicerces e argamassa da família, mas que os tempos actuais procuram desvalorizar.

Há-os na nossa terra — uns mais que outros — que são verdadeiras obras de arte e que mereciam, do público, uma apreciação e um estudo mais profundo e, de um técnico, uma classificação.

Porque não, com os devidos cuidados e precauções, aquando da inauguração do CENTRO PASTORAL JUVENIL, fazermos, numa das salas ou no SALÃO PAROQUIAL, uma exposição dos "nossos" ORATÓRIOS?

Isso enriqueceria a festa e enriquecer-nos-ia, sobretudo, a todos nós.

António Saleiro



Divulgue o nosso património histórico e artístico. Adquira postais ilustrados do Cruzeiro Paroquial, datado de 1898 e um dos mais belos de Portugal.

Comunhão Solene e Primeira Comunhão

Estão marcadas a Comunhão Solene de Profissão de Fé e a Primeira Comunhão para o dia 8 de Agosto às 8h30 da manhã. Vamos também proporcionar a estes jovens adolescentes uma vivência cristã autêntica que os ajude nesta caminhada de Fé. Eles vão mesmo dizer que, por eles mesmos, querem seguir a Jesus Cristo. Vão empunhar, no dia da sua Profissão de Fé, a Vela que os pais, no dia do seu Baptismo, acenderam e por ela se comprometeram a proporcionar-lhes a conveniente formação cristã.

Também eles não se deverão considerar já "doutores" na Fé, pois a catequese de hoje prevê mais 4 anos de caminhada, até ao 10º ano de catequese, findo o qual serão admitidos à Confirmação ou Crisma. Depois, cada jovem será integrado em algum dos Movimentos de Apostolado existentes ou a criar, na paróquia.

SUMÁRIO

Vida Associativa	p.2
Baptismos-Novos Filhos de Deus	p.2
A Morte marcou encontro Nas mãos de Deus	p.2
Ordenação Sacerdotal e Missa Nova	p.2
Bênção de uma casa	p.2
Unidos para sempre	p.3
A Igreja de S. Tomé esteve em Portugal	p.3
S. João de Arca	p.4
Em Fátima	p.4
Festas de Santa Tecla	p.4
Acompanhando o Antas Futebol Clube	p.4
Eleição dos Órgãos Sociais do Clube	p.4
Continuaram as ofertas para o C. P. J.	p.4

VIDA ASSOCIATIVA

A Associação de Pais da Escola C+S de Forjães, agora que o ano lectivo já terminou, quer aproveitar o espaço que a *Voz de Antas* lhe concede para, periodicamente, entrar em contacto com os seus leitores, que são também pais e/ou encarregados de educação. Oportunamente tentaremos contribuir e ajudar a perceber as novas e importantes mudanças que estão a acontecer no âmbito da Reforma do Sistema Educativo.

Hoje, aqui vos deixamos umas simples e singelas considerações sobre um dos temas mais actuais — o Novo Regime de Avaliação do Ensino Básico —, tentando, desta forma, ajudar muitos pais, pouco identificados com o assunto.

Todos os portugueses estão abrangidos por uma escolaridade básica obrigatória de 9 anos, ou, em última análise, até aos 15 anos de idade.

Para que essa escolaridade tenha sucesso e mais qualidade, foi criado um novo regime de avaliação do Ensino Básico. Assim, detenhamo-nos no seguinte:

A) Avaliação Periódica e Notas

Em todos os trimestres, há avaliação qualitativa, que descreve a evolução dos alunos nas várias áreas / disciplinas, e notas.

Se o aluno revelar dificuldades de aprendizagem, a escola poderá reprová-lo, retê-lo, obrigando-o a repetir o ano. Esta retenção pode acontecer em todos os anos, excepto no primeiro ano de escolaridade (1ª classe).

No fim de cada ciclo — no 4º, no 6º e 9º anos —, os professores fazem um balanço global da progressão do aluno. Este só passa ao ciclo seguinte, se tiver atingido os objectivos mínimos, definidos para esse ciclo de estudos. O aluno tem, deste modo, de vencer a barreira do ano e a barreira do ciclo.

B) Regime de Assiduidade

Neste campo, gerou-se forte controvérsia e, no auge da polémica, houve quem afirmasse que ninguém reprovaria, no futuro, por faltas!

Ora, tal não é verdade. Toda a legislação se mantém em vigor, apenas com uma única alteração, que consiste no facto de nenhum aluno poder ser mandado para casa, no mesmo dia em que ultrapassa o limite de faltas injustificadas. Pois, se assim fosse, a escolaridade não seria obrigatória, o que iria contrariar a própria lei. O que acontece é que um aluno é obrigado a ter 9 anos de estudos obrigatórios e só quando o aluno atinge os 15 anos de idade, sem ter cumprido os obrigatórios 9 anos, é que lhe é aplicado o regime de faltas em vigor e será, então, excluído da escola desde que ultrapasse o limite legal de faltas.

C) Certificado / Diploma do 9º Ano

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas-Esposende

Depósito Legal: 1886/84

Director: M. Brito Ferreira

Administração: Gonçalo Fernandes

Redacção: Centro Pastoral Juvenil

Composição e Impressão: Tipoprado,

L.da - artes e letras - Av. Bom Sucesso,

Prado

Corpo Redatorial:

Elias Couto

Mário N. Viana

A. Saleiro

Maria Couto

Baltasar Costa

M. Viana

Neireides Martins

Manuel Azeves

Assinatura:

De Amigo (mínimo) 1.500\$00

Annual (pais e estrangeiro) 1.000\$00

Também aqui se gerou alguma confusão. No entanto, o problema é muito simples. Se o aluno concluiu os 9 anos de escolaridade obrigatória com aproveitamento, tem direito ao diploma do 9º ano. Se, por outro lado, um outro cidadão, frequentando a escola até ao limite de 15 anos de idade, não obtendo aproveitamento, tem direito a um certificado de frequência.

Daqui se conclui a diferença e, sobretudo, os reflexos futuros na vida do jovem que, ao entrar no mercado de trabalho, apresenta junto da entidade empregadora um diploma do 9º ano, ou, ao contrário, exibe um certificado de frequência num qualquer ano que tenha frequentado.

Chama-se, pois, a atenção dos pais e encarregados de educação de que devem consciencializar-se de toda esta problemática e, ao mesmo tempo, intervir directamente na educação e formação dos seus filhos, informando-se junto da escola e da própria Associação de Pais.

A Direcção

Baptismos — Novos Filhos de Deus

10.01.93: Ana Isabel Caramalho Gonçalves, filha de Domingos Gonçalves da Silva e de Virgínia Maria Torres Caramalho, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: José Pedro Gomes Negrão e Maria de Lurdes Gonçalves da Silva.

21.02.93: Paulo Filipe da Torre Vitorino, filho de Manuel Vitorino Vieira e de Maria Lúcia da Torre Rolo Vieira, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Manuel Augusto da Torre Rolo e Maria Cidália Pires Vaz.

28.02.93: Sara de Barros Caramalho, filha de José Vítor Lapeiro Caramalho e de Maria Lúcia Abreu de Barros Caramalho, residentes no lugar da Estrada. Padrinhos: Armando Dias Moura e Maria Adelaide Lapeiro Caramalho.

27.03.93: Andrea Susana de Carvalho Novo, filha de António Félix Narciso Novo e de Carla Susana Silva Carvalho. Padrinhos: Paulo Renato Viana da Silva e Idalina Félix Narciso Novo.

04.04.93: Ana Teresa Torres Viana, filha de António Emílio da Cruz Viana e de Maria Elisabete Santos da Torre Viana, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Jorge Pires Maciel Barbosa e Ana Maria Fonseca Azevedo Maciel Barbosa.

04.04.93: Sónia Filipa Torres Morgado, filha de Laurentino da Costa Morgado e de Amélia Vieira Torres Morgado, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Carlos Manuel Gonçalves de Sá e Paula Cristina Costa de Sá.

17.04.93: Ana Melissa Neiva Poceira, filha de Delfim Poceira e de Maria Manuela da Costa Torres Neiva, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Daniel Poceiro Regalo e Maria de Fátima Paiva Cardoso Regalo.

25.04.93: Eduardo da Cruz Rei, filho de Luís Filipe Capitão Rei e de Sílvia Maria da Cruz Lajoto Rei, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Lourenço Pilar Abreu e Maria Aurélia Capitão Rei Abreu.

16.05.93: Patrícia Alexandra dos Santos Caramalho, filha de João Neves Caramalho e de Maria Judite Antunes dos Santos, residentes no lugar de Guilheta. Padrinho: Carlos António Antunes dos Santos e Maria Fernanda Silva de Araújo Santos.

16.05.93: Ana Sofia Neves Caramalho, filha de Joaquim Ferreira de Carvalho e de Deolinda Maria Neves Caramalho de Carvalho, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Manuel Augusto Moreira Gonçalves e Carolina de Jesus Neves Caramalho Gonçalves.

29.05.93: Bruno Alexandre Viana de Azevedo, filho de José Armando Rolo de Azevedo e de Maria Albina Barros Viana, residentes no lugar de Cima. Padrinhos: Martinho Viana Saleiro e Maria Dulce Barros Viana Saleiro.

(Continua)

A Morte marcou
encontro...
nas mãos de Deus

JOSÉ VIANA CARAMALHO



No dia 15 de Junho de 1993, faleceu José Viana Caramalho.

Tinha nascido em 6 de Dezembro de 1933, no lugar de Guilheta, filho de Manuel Gonçalves Caramalho e de Rosa da Cruz Viana.

Casou com Adelaide Pires Lapeiro, tendo dois filhos, Maria Elisabete Pires Viana Caramalho e Francisco José Pires Viana Caramalho.

Residiu durante muitos anos em Apúlia, pois era guarda-fiscal no posto da referida freguesia.

Há poucos anos regressou à terra natal, após ter sido reformado.

Tendo sido acometido por doença que não perdoa, partiu para a Casa do Pai no dia 15. Que Deus o acolha junto de Si e lhe perdoe todos os seus pecados. À família, Voz de Antas apresenta sentidas condolências.

JOSÉ MATIAS DA ROCHA

No dia 9 de Junho de 1993, faleceu José Matias da Rocha com a idade de 82 anos. Era natural de Vila-Chã, tendo vindo trabalhar para a nossa freguesia ainda bastante novo. Aqui casou com Carolina Alves Gramosa. Do casamento nasceram três filhas: Maria, Lurdes e Emília.

Ficou viúvo e voltou a contrair matrimónio com Cândida Ribeiro de Azevedo.

Já há vários anos que se encontrava doente, sendo hospitalizado algumas vezes. Nos últimos tempos, o seu estado de saúde agravou-se e mais uma vez foi internado no Hospital de Fão. Não tendo resistido, partiu para junto do Pai.

Voz de Antas apresenta à família sentimentos pêsames e que o Senhor da vida e da morte o acolha junto de Si.

Bênção de uma nova casa

Na manhã de 20 de Junho, domingo, Raúl Sá Machado benzeu a sua nova casa. Foi, de facto, uma excelente ocasião de se reunirem todos os familiares e amigos, para se alegrarem com a nova habitação, dando graças a Deus, de Quem procedem todos os bens. Parabéns!

VAMOS À FESTA...

Ordenação Sacerdotal e Missa Nova de Aristides Neiva

O dia 12 de setembro de 1993, na igreja paroquial, ficará assinalado por um acontecimento muito especial, Ordenação e Missa Nova do Padre aristides Neiva. Será bispo ordenante D. Abílio Ribas, bispo de S. Tomé e Príncipe.

Todos nós usufruímos e usufruiremos dos seus benefícios, do seu entusiasmo, da sua alegria, do seu muito amor a Deus e ao próximo.

UNIDOS PARA SEMPRE

Atenção Noivos!

Como não poderia — nem deveria — deixar de ser, as Celebrações Matrimoniais são ocasião de Grande Festa, não só para os noivos e famílias, mas ainda para todos os amigos e convidados dos noivos.

PREPARAR O CASAMENTO

Entretanto, se é — e é — muito importante a festa da boda, que é um dia, é muito mais importante toda a vida que os jovens esposos vão viver após a festa do casamento. Daí que, se leva tempo a preparar o almoço e tudo o que faz parte da celebração matrimonial *deste dia grande*, muitos mais cuidados e tempo deve levar a preparação para viverem *unidos para sempre* em felicidade e paz.

DIA DO CASAMENTO

Prezados noivos e familiares: preparai tudo com cuidado e tempo. Mas não só o almoço e o vestido da noiva. Fazei o curso de preparação para o Matrimónio. Frequentai as reuniões de preparação para o casamento. Falai com o sacerdote, e preparai com ele a celebração da Missa. Preparai-vos também vós próprios, por uma confissão bem feita, para receberdes Jesus Cristo no dia do vosso casamento. Só lucrareis com essa vossa atitude, que, aliás, é a única de aceitar no caso de serdes cristãos conscientes da vossa fé. Se Cristo está convosco no princípio da vossa caminhada a dois, a felicidade está mais próxima.

Dizei aos vossos convidados que o convite que lhes fazeis não é só para o almoço, mas, sim, também e sobretudo para o casamento, eo casamento é na igreja; de modo que agradeceis também, aí, a sua presença: — respeitosa e cheia de amizade e fé.

UMA FAMÍLIA FELIZ

Neste dia grande, constituí-vos em família; família que deve ser — para bem de vós, dos vossos e de toda a sociedade — uma família alegre que vive e irradia a felicidade.

Para isso, é indispensável, além do amor a Deus, o amor e a fidelidade um ao outro. Se quebra ou — mesmo só — se arrefece esse amor, está comprometida a paz e a felicidade do vosso lar. Lar que deve permanecer *estável* durante toda a vossa vida; só assim sereis felizes.

Bons amigos: rejeitai a ideia de alguns hoje, que querem fazer do casamento uma *barraca de feira*,

que se arma de manhã e à tarde se desmonta, para ir para outro sítio.

Nem sequer podeis fazer da família, uma *tenda de praia*, que se monta, na areia, no primeiro dia de praia e, no fim do mês, se encarta para arrumar, no sótão da casa até ao próximo Verão.

Preparai-vos com esmero, pondo, como alicerce do vosso casamento a doutrina de Jesus Cristo, ensinada pela Santa Igreja. Constui sobre essa rocha; assim, a casa não desabarà quando vierem as tempestades da vida, sobretudo se vos colocais sobre o manto protector da Mãe de Deus e nossa Mãe.

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

12 de Dezembro de 1992 (França): Mónica da Cunha Pereira Portela, 19 anos, filha de António Pereira Portela e de Maria Vitória Pereira da Cunha, com Carlos Gomes Pereira, 22 anos, Belinho.

16 de Janeiro (Castelo do Neiva): José da Costa Barbosa, viúvo, 38 anos, residente em Castelo do Neiva, com Maria Fernandes da Torre, 37 anos, solteira, a residir no lugar de Moldes.

13 de Fevereiro (Marinhas): Carlos Manuel Laranjeira, 19 anos, filho de Manuel Dias Martins Vieira e de Maria Alice Meira Laranjeira, com Anabela Moreira Figueiredo, 20 anos, filha de António Pereira Figueiredo e de Ana Maria Carneiro Moreira.

27 de Fevereiro: Carlos Manuel Neves Afonso, 20 anos de idade, filho de Manuel Nelo Afonso e de Maria de Fátima Pinheiro Afonso, Vila-Chã, com Susana Maria Simões Magalhães, 18 anos, filha de Adão Dionísio Magalhães e de Maria Odete Fonseca Simões, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: João Paulo de Almeida Maranhão e Fernanda Manuela Neves Queirós.

20 de Março (Castelo do Neiva): Martinho Cepa Lopes, 24 anos, filho de António Fernandes Lopes e de Lúcia de Jesus Mota Lopes, residentes no lugar de Guilheta, com Cidália Maria Rodrigues Pires, 24 anos, filha de Adriano Gonçalves Pires e de Marta Martins Vitorino Rodrigues, residentes no lugar de Sendim de Cima. Padrinhos: Manuel Rodrigues Pires e Maria Helena Passos Pires Meireis.

27 de Março (S. Romão do Neiva): Albino Lima Rolo, 33 anos, filho de Manuel Alves Rolo e de Albina Alves Torres Lima, residentes no lugar de Azevedo, com maria de Fátima da Silva Arezes Gonçalves,

25 anos.

27 de Março: Júlio Manuel Capitão Rei, 22 anos, filho de Manuel da Cruz Rei e de Maria dos Anjos Capitão Couto, Mar, com Maria dos Anjos Félix Narciso Novo, 24 anos, filha de Manuel Narciso Novo e de Isaura Meira Félix, residentes no lugar do Monte. Testemunhas: Adão Marques Cepa e Maria do Céu Capitão Rei Cepa.

3 de Abril (Forjães): Vítor Rolo Torres, 27 anos, filho de Domingos José Pires Viana Torres e Maria Alves Rolo, residentes no lugar de Azevedo, com Rosa Maria da Rocha Palhares, 30 anos, filha de Maximino de Amorim Palhares e de Rosa Mandanha da Rocha, residentes no Cerqueiral, Forjães. Padrinhos: Armando Manuel Ribeiro da Silva e Maria de Fátima Mandanha da Rocha Arieiro.

17 de Abril (Marinhas): Manuel António Rolo Salgueiro, 17 anos, filho de Manuel Fagundes Salgueiro e de Maria Alice Alves Rolo, residentes no lugar de Cima, com Maria Elisabete Cavalheiro Palmeira, 21 anos, filha de Maria Moreira Vicente Palmeira e Delfina da Silva Cavalheiro, residentes no lugar de Pinhote.

8 de Maio (Fão): José Arménio Laranjeira Afonso, 23 anos, filho de José Alves Rolo Afonso e de Cândida Alves Laranjeira, residentes no lugar de Azevedo, com Lúcia Maria Reis Lagoela, 18 anos, filha de Manuel Gonçalves Lagoela e de Adelaide Gonçalves Reis, residentes em Fão. Padrinhos: Vítor Manuel da Venda Lopes e Maria Augusta Laranjeira Lopes.

15 de Maio (Meadela): Manuel Dias Torres Neiva, 34 anos, filho de Aurélio de Almeida Torres Neiva e de Maria Rodrigues Dias, lugar de Azevedo, com Maria de Lurdes Sousa Pires Costa, 29 anos, filha de Francisco Pires Costa e de Maria de Jesus de Sousa Pereira. Padrinhos: Agostinho Rodrigues Lima Amrim e Maria da Conceição Sousa Pires Costa.

22 de Maio (Leça da Palmeira): Francisco Manuel Correia Lopes com Margarida Maria Viana da Cruz Alves, 23 anos, filha de Manuel Viana Alves e de Olívia Viana da Cruz, residentes em Leça da Palmeira.

12 de Junho: Abílio Soares Queirós, 28 anos, filho de António Gomes de Queirós e de Deolinda do Vale Sousa Soares, Vila Cova, com Sílvia Maria da Torre Rolo, 18 anos, filha de Amâncio Meira Rolo e de Adelaide Sá Gonçalves da Torre, residentes no lugar de Guilheta. A celebração matrimonial teve lugar na Capela

de Santa Tecla e foi testemunhada por Manuel Alves Capelos e Maria Fernandes de Oliveira Capelos.

13 de Junho: Paulo José Amado Sardinha, 24 anos, filho de Caetano António Beijinha Sardinha e de Damiana Teresa Cezano Amado, Vila de Frades, Vidigueira, com Maria Zulmira da Costa Torres Neiva, 34 anos, filha de Arlindo de Almeida Torres Neiva e de Maria Augusta Rolo da Costa, residentes no lugar do Monte. Testemunharam o enlace matrimonial: Alfredo Cruz da Costa Serrão e Maria Vitória da Costa Torres Neiva Serrão.

15 de Junho (França— S. Pierre de Némours): Dominique Néchant, 24 anos, residente em Corbeill Essone, com Eva Alvarães Meira, 25 anos, filha de Manuel Rodrigues Meira e de Maria Ferreira Alvarães, residentes no lugar de Guilheta.

17 de Julho (Remelhe— Barcelos): José Manuel Ferreira da Cunha, 22 anos, filho de António Rodrigues da Cunha e de Maria Vitória Pereira Ferreira, residentes no lugar de Guilheta, com Maria Alice Martins Esteves, 31 anos, filha de António da Silva Esteves e de Ana da Siulva Martins, residentes em Remelhe. Padrinhos: Germano Gamboa dos Santos e Maria Pia Pereira Ferreira dos Santos.

1 de Agosto (França— S. Etienne): Domingos da Cunha Pereira Portela, 25 anos, filho de António Pereira Portela e de Maria Vitória Pereira da Cunha, com Nicole Martínez, 25 anos.

8 de Agosto (Alvarães): Manuel António Pereira Ferreira, 22 anos, filho de António da Cruz Ferreira e de Maria Irene Gonçalves Pereira, residentes no lugar de Belinho, com Paula da Conceição Antunes dos Santos, 22 anos, residente no lugar da Várzea, Alvarães.

14 de Agosto (S. Romão): Augusto Viana da Cruz Laranjeira, 23 anos, filho de Manuel Cândido Pires Laranjeira e de Maria Leontina Viana da Cruz, residentes no lugar do Monte, com Rosa Paula Almeida Ribeiro, 21 anos, filha de Paulino Martins Ribeiro e de Agostinha Almeida Ribeiro, residentes no lugar de Aldeia de Cima, S. Romão.

Manuel Pereira de Sá, 64 anos, viúvo, filho de Albino Fernandes de Sá e de Ermelinda Pereira, casou civilmente com Sofia Dias Mendes de Sá, em Moscavide, Lisboa.

Thiery Gire, 22 anos, casou em França (St. Étienne) com Lúcia da Cunha Pereira Portela, 19 anos, filha de António Pereira Portela e de Maria Vitória Pereira da Cunha, lugar de Guilheta, residentes em França.

A Igreja de S. Tomé esteve em Portugal

No passado mês de Maio, um grupo de pessoas de S. Tomé e Príncipe esteve em Portugal, a fim de comemorar os 500 anos de Evangelização daquele país. Esse grupo era composto pelo bispo de S. Tomé, D. Abílio Ribas, algumas religiosas e leigos. Entre eles, encontravam-se três jovens que, no passado Verão, acompanharam o grupo de jovens da nossa paróquia na sua estadia nesse país africano de língua oficial portuguesa.

Chegados a Portugal, no dia 6 de Maio, ocuparam os primeiros dias em visitas à região de Lisboa. No dia 11, chegaram a Fátima, para participarem na peregrinação do dia 13.

No dia 14, após uma passagem por Coimbra, Aveiro e Porto, chegaram a Braga, onde um grupo de jovens desta freguesia os esperava para apresentar cumprimentos e os convidar para uma visita à nossa paróquia, onde lhes seria oferecido um jantar. Como isso não foi possível, dado o programa rígido que teriam de cumprir, o Sr. Bispo agradeceu a oferta e prometeu que fariam uma visita a S. Paio no domingo, dia 16, ao regressarem de Viana, depois de terem visitado, durante a manhã, o Soajo, terra natal de D. Abílio Ribas.

Assim veio a acontecer, ainda que numa maneira demasiado rápida, por ser bastante tarde. No dia seguinte, dia 17 de Maio, voltaram a Lisboa, para, no dia 18, regressarem a S. Tomé.

Assim, se promoveu o *Encontro de Culturas* bem demonstrado na festa realizada no Soajo, onde foi proposta a geminação da paróquia do Soajo com a de Nossa senhora das Neves, em S. Tomé, ideia bem acolhida por todas as entidades presentes.

O CENTRO PASTORAL JUVENIL PRECISA DE SI AJUDE A BAIXAR A DIVIDA DE 9.000 CONTOS

S. João de Arga,

mais uma vez...

Como o título indica, o grupo de jovens esteve mais uma vez em S. João de Arga.

Foi nos dias 4, 5 e 6 de Junho que de uma maneira alegre, responsável e sadia, estivemos em reflexão, longe de todo o reboço do dia a dia. Apesar de serem já uma tradição, no nosso grupo, estes fins de semana em S. João de Arga nunca são iguais. O deste ano primou pela boa disposição, entre-ajuda e alegria, que, aliás, era o tema de todo o encontro.

No final, uma certeza: no próximo ano, voltaremos.

Em Fátima

Nos dias 24 e 25 de Maio, alguns elementos do grupo de jovens estiveram em Fátima, para um fim de semana diferente: num ambiente calmo, reflectir sobre alguns problemas da sociedade actual e, em particular, da juventude.

Apesar do mau tempo que se fez sentir, durante o fim de semana e principalmente o domingo, este encontro foi enriquecedor e em todos os participantes imperou a boa disposição e alegria, fazendo eco do que Jesus havia dito há dois mil anos atrás: "A filha predilecta da virtude é a alegria".

Pena foi que não tivessem podido participar todos os elementos do grupo.

Festas de Santa Tecla

Já se encontra totalmente definido o programa das festas de S.ta Tecla, a realizar nos dias 3, 4 e 5 de Setembro próximo.

No dia 30 de Agosto, iniciar-se-á uma semana de pregações. Em 1, 2 e 3 de Setembro, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as freguesias de Antas e Castelo do Neiva. O grupo musical *Plátanos* actuará no dia 3 às 21h30. No dia 4 de setembro, às 15h00, darão entrada as Bandas de *Famalicão* e *Marcial de Tarouquela*. Às 16h00, o concurso de pesca no rio Neiva e às 24h00 uma sessão de Fogo Aquático no mesmo rio. No dia 5 de Setembro, às 9h30, entrada da *Banda Marcial da Foz*; às 11h00 Missa Solene; às 13h00, entrada da *Fanfarrã da Associação Cultural e Recreativa de Crestuma*; às 15h15, Sermão em honra de Santa Tecla, seguindo-se a Procissão. Às 17h00, actuação do *Rancho Folclórico da Juventude em Marcha*, de Crestuma, e *Grupo das Espadeladeiras de Rebordões*—Souto. Às 21h30, actuação do grupo musical *Banda Charles*, até às 24h00, seguindo-se uma sessão de fogo de artifício, da responsabilidade dos pirotécnicos de Antas, encerrando, assim, as festividades.

A Comissão de Festas a todos convida e agradece, desde já, a comparência, assim como todo o apoio que lhe for prestado.

Para os árabes há quatro tipos diferentes de homens: o que nada sabe e não sabe que nada sabe: é um tolo; evita-o. O que nada sabe e sabe que nada sabe: é um simples; ensina-o. O que sabe e não sabe que sabe: está adormecido; acorda-o. O que sabe e sabe que sabe: é um sábio; segue-o.

Acompanhando o Antas Futebol Clube

Terminada a época futebolística 1992/1993, é altura de se fazer um balanço sobre o comportamento da equipa do Antas F. Clube e dar-se conta aos sócios e simpatizantes do que será a próxima campanha de 93/94.

Depois de uma situação um pouco preocupante e sem resultados positivos, a direcção do clube teve de tomar uma atitude corajosa e "despedir" o treinador João Rocha (Capucho), sendo substituído pelo técnico Lino Sousa. Mantendo o mesmo plantel, mas com uma postura e mentalização diferentes, os efeitos práticos rapidamente se revelaram na equipa e, assim, o Antas Futebol Clube, em riscos de ser despromovido por alturas da Páscoa, terminou o campeonato numa posição tranquila, a meio da tabela classificativa. Podemos, pois, dizer que o nosso grande objectivo — a manutenção — foi conseguido e, feitas agora as contas, podemos assegurar que esta época foi uma experiência gratificante. Depois de arrancarmos com um orçamento bastante limitado, com redução no número de atletas e nos custos em geral, com apoios pouco significativos, verificamos que a gestão do clube foi correcta e que terminámos a mesma, com saldo positivo, pese embora os compromissos do mês de Junho, não previstos no início do campeonato. Pensamos que os sócios se devem dar por satisfeitos ao analisarem o comportamento da nossa equipa, mesmo comparando-a com algumas nossas vizinhas. Parabéns, pois, a todos!

Agora e depois de um curto defeso, começa-se já a preparar a equipa para a época 93/94. Garantida a continuidade do actual treinador e a permanência daqueles atletas que nos interessam, a direcção está já a envidar todos os esforços, no sentido de colmatar a saída dos que partem e tentar formar uma equipa que nos dê o mínimo de garantias, tendo em vista um próximo campeonato mais tranquilo e mais consentâneo com os pergaminhos a que o Antas Futebol Clube já nos habituou.

Continuaremos com um orçamento de rigor e de verdade! Sabemos que o nosso clube não pode entrar em loucuras. Por isso, pedimos aos sócios e simpatizantes que não deixem de o apoiar e confiar no trabalho dos seus directores.

Eleição dos Corpos Sociais do Clube

No passado dia 10 de Junho, foram eleitos, em Assembleia Geral, os Corpos Gerentes do Antas Futebol Clube para o próximo biénio. Transitam do anterior elenco a grande maioria dos directores, que serão acompanhados por novos elementos, que preencherão novos cargos, criados pela alteração dos actuais estatutos, entretanto aprovados e ratificados.

Os sócios mais interessados na vida interna do Clube, que infelizmente são ainda muito poucos, não deixaram de participar no acto eleitoral e de apoiar a lista que se propôs levar por diante os destinos do clube.

É sabido que uma das razões por que os actuais directores continuam é devida à promessa manifestada pela Câmara Municipal de Esposende de que as obras no campo Correia de Oliveira vão arrancar, possivelmente, ainda este ano. O empenhamento dos actuais directores é total e estamos certos de que a Câmara Municipal e todas as outras entidades envolvidas no projecto não deixarão de corresponder às nossas expectativas, dada a grande importância das profundas alterações que o nosso parque de jogos vai sofrer, com os melhoramentos previstos. Mais de uma década já passada sobre a sua construção, é chegada a hora de o Antas Futebol Clube possuir instalações condignas, à medida da sua dignidade!

Recorte de um Jornal

CENTRO PASTORAL JUVENIL

"O Centro Pastoral Juvenil de S. Paio de Antas está concluído e prestes a funcionar". Com mais este belo edifício a vizinha comunidade de Antas ficará com estruturas modelares para responder aos desafios da nova era do séc. XXI".

in Voz de Forjães

Continuaram as ofertas para o CENTRO PASTORAL JUVENIL

S. Paio d'Antas continua a amar o Centro Pastoral Juvenil.

É com obras que o amor se afirma. Começou a partilhar e ainda não parou de o fazer. A obra continua e ainda continuará e a partilha vai continuar também. As obras estão concluídas. A despesa foi de 29.000.000\$00 (vinte e nove mil contos); a receita de 20.000.000\$00 (vinte mil contos). Resta-nos uma dívida de 9.000.000\$00 (nove mil contos). A obra é de todos e para todos.

Parar é morrer. Morrer só queremos que aconteça quando o Senhor da vida determinar. Até lá, queremos viver e cada dia com mais entusiasmo. Vamos continuar a transmitir vida com as nossas ofertas generosas. Vivamos cada dia com mais entusiasmo. Como é bom saber e constatar que tanta gente assim pensa. Bem hajam e um muito obrigado. Vejamos:

Câmara Municipal de Esposende	3.000.000\$00	António Faria Viana, Monte (140.000\$00)	50.000\$00
António e Amélia Fernandes Gomes, Belinho (30.000\$00 + 35.000\$00)	65.000\$00	António Rolo e Cecília, Argentina (60.000\$00)	60.000\$00
Fernando Rolo e Isabel, Argentina (50.000\$00)	60.000\$00	José Viana Caramalho (já falecido), Guilheta	15.000\$00
Ermelinda Conceição Vieira Torres Lima, Azevedo (65.000\$00)	65.000\$00	Adelaide de Sá Gonçalves da Torre, Guilheta (50.000\$00)	25.000\$00
Manuel da Cunha Neiva, Montijo (30.000\$00)	30.000\$00	Amélia Neiva (já falecida), Azevedo	20.000\$00
Maria Raquel Neiva, em sufrágio de sua mãe, Vitória do Carmo Silveira, Montijo	30.000\$00	Anónimo, Azevedo (30.000\$00)	30.000\$00
Maria Lúcia Saleiro Sampaio, Pereira	36.000\$00	Anónimo, Azevedo (40.000\$00)	5.000\$00
P.e Albino Azevedo Faria, Monte (30.000\$00)	20.000\$00	Alguém	30.000\$00
Anónimo, Azevedo	10.000\$00	Anónimo, Monte (15.000\$00)	5.000\$00
Anónimo, Azevedo (49.000\$00)	22.000\$00	Anónimo, Monte	20.000\$00
Anónimo, Azevedo	20.000\$00	Anónimo: "para o Centro Pastoral Juvenil de um anónimo do lugar de Azevedo em sufrágio dos seus familiares falecidos"	20.000\$00
Anónimo, Azevedo (35.000\$00)	5.000\$00	Anónimo, Estrada (22.000\$00)	5.000\$00
Anónimo, Pereira (10.000\$00)	5.000\$00	Anónimo, Guilheta	5.000\$00
Anónimo: "para o Centro Pastoral Juvenil de um anónimo do lugar de Azevedo em sufrágio dos seus familiares falecidos"	20.000\$00	Dinis Lapeiro, Guilheta	10.000\$00
Anónimo, Belinho (31.000\$00)	20.000\$00	Maria Azevedo Viana, Azevedo (30.000\$00)	5.000\$00
Anónimo, Monte	2.000\$00	Alexandre, Cima	5.000\$00
Anónimo, Guilheta	2.000\$00	Olívia Fernandes de Sá, Guilheta	5.000\$00
José Narciso Novo, Azevedo	5.000\$00	Lúcia, Guilheta	6.500\$00
José Armando e Maria Albina no dia do baptizado do seu filho Bruno	10.000\$00	Lúcia Gregório, Setúbal	10.000\$00
Maria Ermelinda Ferreira Ledo, Belinho	10.000\$00	Maria Rodrigues Meira, Azevedo	5.000\$00
Amândio Rodrigues Meira, Trofa	5.000\$00	Manuel da Cruz Gomes, Azevedo	5.000\$00
"Convite" de casamento de Jorge Manuel Rodrigues Guerreiro, Darque, e Maria do Sameiro Sampaio da Cruz, Azevedo	10.000\$00	Lúcia Gregório, Setúbal	10.000\$00
Carolina Pereira de Sá Neiva, Canadá	20.000\$00	Maria Rodrigues Meira, Azevedo	5.000\$00
Amândio Sampaio, Pereira	6.000\$00		
Domingos Alves Igreja, Monte	20.000\$00		

Bem hajam! Oxalá o vosso exemplo desperte uma onda de boas vontades.